

## Ata da 68ª Reunião Plenária do CBH - TJ, de 20/06/2018

1 O Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê - Jacaré, de acordo com a Lei n 7663 de  
2 30/12/91, realizou a 68ª Reunião Plenária, quando foi lavrada a seguinte Ata. No  
3 dia 20/06/2018, nas dependências do Teatro Municipal, sito a Avenida Tiradentes  
4 s/n, S/N, cidade de Pederneiras, SP, atendendo às convocações por ofício do  
5 Presidente, Sr Vicente Minguili, prefeito de Pederneiras, reuniram-se em Sessão  
6 Pública os Membros que compõem os vários segmentos do Comitê, conforme livro  
7 de presença, para junto deliberarem sobre a ordem do dia. Dando início aos  
8 trabalhos ocuparam a Mesa Diretora as seguintes autoridades: Vicente Minguili,  
9 Presidente, Jozrael Henriques Rezende, Vice-Presidente e Érica Rodrigues  
10 Tognetti Secretária Executiva. No Plenário estiveram presentes dez membros do  
11 segmento Estado, oito da Sociedade Civil e sete prefeitos municipais: Borebi, São  
12 Manuel, Ibitinga, Pederneiras, Nova Europa, Boraceia e Itirapina. E, contando ainda  
13 com a presença de mais 32 convidados. Com a palavra o Presidente, agradece a  
14 presença de todos dando as boas vindas e expõe a pauta do dia, passa a palavra  
15 para o vice-presidente, que discorre sobre o Fórum Mundial da Água, que  
16 aconteceu em Brasília, de 17 a 23 de março, que contou com mais de 170 países  
17 participantes, com sessões técnicas e muita troca de informações e o nosso Comitê  
18 estava representado. Dando início pauta do dia, a ATA da 67ª Reunião Plenária foi  
19 colocada em votação e aprovada por unanimidade. Seguindo a pauta, a Secretária  
20 Executiva expõe a Deliberação CBH - TJ 01/2018 - AD REFERENDUM, de  
21 06/03/2018, que abriu novo prazo de entrega, até 20/04/2018, para projetos das  
22 seguintes linhas de ações do Plano de Bacia, que receberam valor em propostas  
23 inferior ao previsto no Plano: elaborar a revisão e atualização do Plano de Bacia;  
24 projetos, implantação, ampliação e melhorias de redes de coleta e de estações de  
25 tratamento de esgotamento sanitário; restauração Florestal de Nascentes e Matas  
26 Ciliares em áreas de muito alta / alta prioridade e racionalização do uso da água.  
27 Esse novo prazo foi aberto uma vez que não houve projetos suficientes para o  
28 investimento previsto no Plano de Bacia nessas linhas de financiamento. A  
29 deliberação foi referendada por unanimidade. Seguindo a pauta, a Secretária  
30 Executiva expôs como é realizado o Plano de Aplicação da Cobrança, apresenta  
31 então a Deliberação que Aprova o Plano de Aplicação da Cobrança que foi  
32 aprovado por unanimidade. Continuando a pauta, a Minuta de Deliberação CBH -  
33 TJ - 03 / 2018 de 20/06/2018, que define as prioridades de investimento do CBH-  
34 TJ com recursos FEHIDRO- Compensação Financeira no ano de 2018 é  
35 apresentada. Colocada em votação, é aprovada por unanimidade. Seguindo a  
36 pauta, a Secretária Executiva apresenta a Deliberação CBH - TJ - 04 / 2018, que  
37 "Define as prioridades de investimento do CBH-TJ com recursos COBRANÇA no  
38 ano de 2018". O Presidente diz estar muito contente com o fato que o recurso do  
39 FEHIDRO desse ano será aplicado em diversos municípios da Bacia. Aberta a  
40 palavra, e sanada as dúvidas referente ao trâmite dos projetos, prazos de  
41 assinaturas, motivos de desclassificação, questões relativas a pertinência de  
42 projetos de troca de hidrômetros e também sobre o projeto "Curso de  
43 Especialização em Gerenciamento de Recursos Hídricos e Planejamento  
44 Ambiental em Bacias Hidrográficas". Colocada em votação, a deliberação é  
45 aprovada por unanimidade. Na sequência, a Secretária Executiva relata como foi  
46 elaborado o Relatório de Situação 2018, ano base 2017 e apresenta o documento.  
47 Aberta a palavra, o vice presidente parabeniza o trabalho e aponta que as  
48 informações são dados oficiais, mas muitas vezes fornecido pelos municípios,  
49 como é o caso de índice de perdas e tem dados incoerentes, como municípios com  
50 índice de perdas de 3%. Diz que essas informações devem ser fornecidas com mais

51 cuidados, pois também influenciam na distribuição de recursos do FEHIDRO.  
52 Aberta a palavra também foi sugerida a criação de metas específicas e indicadores  
53 para a melhoria dos índices da Bacia. Na discussão foi relatado que essa foi uma  
54 intenção do Plano de Bacia, mas que grandes dificuldades foram encontradas.  
55 Esses índices existem para projetos de educação ambiental e restauração florestal,  
56 áreas que já tem um plano específico na bacia. Em assuntos gerais a Secretária  
57 Executiva apresenta o Ofício PMLP 123/2018, feito pela Prefeitura Municipal de  
58 Lençóis Paulista para Casa Civil, solicitando o Reconhecimento do Comitê da Bacia  
59 do Rio Lençóis. Esse Comitê foi criado em 28/04/2016, devido a inundações  
60 frequentes que existem no Rio Lençóis. Esse comitê pediu o reconhecimento no  
61 SIGRH, alegando que estão cumprindo a Lei Estadual nº 7.663. E Secretária  
62 Executiva explica todo o embasamento legal e histórico para as criações dos  
63 Comitês e explica que a Bacia do Rio Lençóis é uma sub-bacia da Bacia Tietê-  
64 Jacaré, enfatiza que os Prefeitos de Lençóis Paulista, Borebi, São Manuel,  
65 Areiópolis, Macatuba e Igaracú do Tietê, todos fazem parte da Sub-Bacia do Rio  
66 Lençóis, tem representação na Plenária do Comitê Tietê-Jacaré. Aberta a palavra,  
67 foi sugerida a criação do Grupo de Trabalho da Sub-bacia do Rio Lençóis para  
68 abordar os problemas levantados nessa região hidrográfica e propor alternativas  
69 para solucioná-los por intermédio de ações conjuntas e integradas envolvendo  
70 todos os municípios componentes da bacia, usuários de água, representantes do  
71 agropecuário e agroindustrial, além da sociedade civil. O Prefeito de São Manuel  
72 se manifestou contrário à criação do Comitê do Rio Lençóis, dizendo que já existe  
73 o Consórcio Hidrovia Tietê-Paraná, do qual é Diretor, e se diz plenamente atendido  
74 pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré e também pelo Consórcio,  
75 enfatizando que a criação de outro Comitê seria desperdício de energia, devendo  
76 os problemas da Bacia do Rio Lençóis serem tratados nessas duas entidades,  
77 apoiando a criação do grupo de trabalho. O secretário do meio ambiente de Lençóis  
78 Paulista justificou que a criação do Comitê do Rio Lençóis não é a posição do  
79 município de Lençóis Paulista, que participa do Comitê da Bacia Hidrográfica do  
80 Tietê-Jacaré e se sente plenamente atendido por esse colegiado. Dizendo que a  
81 criação do Grupo de Trabalho da Sub-bacia do Rio Lençóis é uma proposta  
82 interessante, pois usaria o expertise do Comitê para estudar os problemas e  
83 encaminhamentos das questões dessa sub-bacia. Não havendo mais a se tratar, o  
84 Presidente encerrou a reunião, desejando bom retorno a todos.